

مفهوم الإله في الإسلام - باللغة البرتغالية

O Conceito de Deus no Islam

Por iiie.net

(Editado por IslamReligion.com)

O Conceito de Deus no Islam

É um fato conhecido que todo idioma tem um ou mais termos que são usados para se referir a Deus e, às vezes, as divindades menores, ao mesmo tempo. Esse não é o caso de Deus.

Deus é o nome pessoal do Deus Único. Ninguém mais pode ser chamado Deus. O termo não tem plural ou gênero. Isso mostra sua singularidade quando comparado com a palavra "deus", que pode ser usada no plural, como em "deuses", ou no feminino, como em "deusas." É interessante notar que Allah é o nome pessoal de Deus em aramaico, a língua de Jesus, uma língua irmã do árabe.

O Deus Único é uma reflexão do conceito singular que o Islam associa a Deus. Para um muçulmano, Deus é o Criador Todo-Poderoso e Sustentador do universo, Que não é

semelhante a nada e nada é comparável a Ele. Ao Profeta Muhammad foi perguntado por seus contemporâneos sobre Deus; a resposta veio diretamente do próprio Deus, na forma de um capítulo curto do Alcorão, que é considerado a essência da unicidade ou lema do monoteísmo. Esse é o capítulo 112, que diz:

“Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.”

“Dize [Ó Muhammad], Ele é Deus, o Único Deus, o Refúgio Eterno, que não gerou e não foi gerado e não há ninguém igual a Ele.”

Alguns não-muçulmanos alegam que Deus, no Islam, é um Deus severo e cruel que exige ser obedecido completamente e conseqüentemente não é amoroso ou gentil. Nada poderia ser mais distante da verdade do que essa alegação. É suficiente saber que, com exceção

de um, cada um dos 114 capítulos do Alcorão começa com o versículo, “Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.” Em um dos ditos do Profeta Muhammad, que Deus o exalte, nos é dito que:

“Deus é mais amoroso e gentil do que uma mãe com o seu filho.”

Por outro lado, Deus também é Justo. Portanto, os malfeitores e pecadores devem ter sua parcela de punição e os virtuosos devem ter a generosidade e favores de Deus. Na verdade, o atributo da Misericórdia de Deus tem manifestação plena em Seu atributo de Justiça. Pessoas que sofrem, ao longo de toda a vida, em Seu nome, não devem receber de seu Senhor o mesmo tratamento que as pessoas que oprimem e exploram seu próximo a vida inteira. Esperar tratamento semelhante seria equivalente a negar a crença na prestação de contas do homem na Vida Futura e, portanto, negar

todos os incentivos para uma vida moral e virtuosa nesse mundo. Os versículos corânicos seguintes são muito claros e diretos a esse respeito:

**“Verdadeiramente, para os Virtuoso
haverá os jardins de Deleites, na
Presença de seu Senhor. Então Nós
devemos tratar as pessoas de Fé como as
pessoas do Pecado? Que há
convosco? Como julgais?” (Alcorão
68:34-36)**

O Islã rejeita caracterizar Deus em qualquer forma humana ou descrevê-Lo como se favorecesse certos indivíduos ou nações com base em fortuna, poder ou raça. Ele criou os seres humanos iguais, podendo se distinguir e obter o favor de Deus, somente através de virtude e devoção.

Os conceitos de Deus descansar no sétimo dia da criação, lutar com um de Seus soldados, ser

um conspirador com inveja da humanidade, ou encarnar em qualquer ser humano, são considerados blasfêmia do ponto de vista islâmico.

O uso singular de Deus como um nome pessoal é uma reflexão da ênfase do Islam na pureza da crença em Deus, que é a essência da mensagem de todos os emissários de Deus. Por causa disso, o Islam considera a associação, de qualquer deidade ou personalidade, a Deus, como um pecado mortal que nunca será perdoado, apesar do fato d'Ele pode perdoar todos os outros pecados.

O Criador deve ser de uma natureza diferente das coisas criadas porque, se Ele é da mesma natureza que elas, será temporal e, portanto, precisará de um criador. Disso se conclui que nada é como Ele. Além disso, se o Criador não é temporal, então deve ser eterno. Se é eterno, entretanto, não pode ser causado e se

nada O trouxe à existência, nada fora Dele faz com que continue a existir, o que significa que é auto-suficiente. E, se não depende de nada para a continuação de Sua própria existência, então essa existência não pode ter fim e, portanto, o Criador é eterno e perene. Sendo assim, nós sabemos que é Auto-suficiente ou Auto-subsistente e Eterno ou, para usar um termo corânico, *Al-Qayyum*: “Ele é o Primeiro e o Último.”

O Criador não cria apenas no sentido de trazer coisas à existência, Ele também as preserva e as tira da existência, é a causa suprema do que quer que lhes aconteça.

“Deus é o Criador de tudo. Ele é o guardião de tudo. A Ele pertencem as chaves dos céus e da terra.” (Alcorão 39:62-63)

E Deus diz:

“Nenhuma criatura caminha sobre a terra sem que a sua provisão venha de Deus. Ele conhece a sua morada e seu repositório.” (Alcorão 11:16)

Atributos de Deus

*S*e o Criador é Eterno e Perene, então Seus atributos também devem ser eternos e perenes. Se for assim, então Seus atributos são absolutos. Pode haver mais de um Criador com tais atributos absolutos? Pode haver, por exemplo, dois Criadores absolutamente poderosos? Uma rápida reflexão mostra que isso não é viável.

O Alcorão resume esse argumento nos seguintes versículos:

“Deus não tomou para Si nenhum filho, nem existe com Ele qualquer deus: porque cada deus teria tomado o que criara e alguns deles teriam sido arrogantes em relação aos outros.”
(Alcorão 23:91)

Também,

“E porque, se existissem deuses na terra e no céu além de Deus, eles [céu e terra] certamente se arruinariam.” (Alcorão 21:22)

A Unicidade de Deus

Alcorão nos relembra da falsidade de todos os alegados deuses. Aos adoradores de objetos feitos pelo homem ele pergunta:

“Adorais o que esculpis?” (Alcorão 37:95)

Também,

“Ou tomais, além Dele, protetores que não trazem, para si mesmos, benefício nem prejuízo?” (Alcorão 13:16)

Aos adoradores de corpos celestiais ele cita a estória de Abraão:

“Quando a noite o envolveu, viu uma estrela e disse: ‘Esse é o meu Senhor.’ Mas quando ela se pôs, ele disse: ‘Eu não amo os que se

põem.’ Quando viu a lua surgindo, disse: ‘Esse é meu Senhor.’ Mas quando ela se pôs, disse: ‘Se meu Senhor não me orienta, em verdade, estarei entre o povo desencaminhado’. Quando viu o sol surgindo, disse: ‘Esse é meu Senhor; esse é maior.’ Mas quando ele se pôs, disse: ‘Ó meu povo, certamente eu rompi com o que idolatrais, eu volto a minha face Àquele que originou os céus e a terra; um homem de pura fé, eu não sou um dos idólatras.’” (Alcorão 6:76-79)

A Atitude do Crente

Para ser um muçulmano, isto é, se submeter a Deus, é necessário acreditar na unicidade de Deus, no sentido de Ele ser o único Criador, Preservador, Provedor, etc. Mas essa crença não é suficiente. Muitos dos idólatras sabiam e acreditavam que somente o Deus Supremo poderia fazer tudo isso. Porém, isso não era suficiente para torná-los muçulmanos. Além dessa crença, dever-se-ia reconhecer o fato de que apenas Deus merece ser adorado e, portanto, o ser humano deve se abster da adoração de qualquer outra coisa ou ser.

Ao ter alcançado esse conhecimento do único verdadeiro Deus, o homem deve constantemente ter fé Nele e não deve permitir que nada o induza a negar a verdade.

Isso significa, que se alguém se submete, conscientemente, a Deus sem reservas e admite que Ele é o único merecedor de sua adoração, esse alguém, conseqüentemente, deve adorá-Lo. Isto é, saber que devemos obedecê-lo, ou seja, colocar em prática o que reconhecemos em nossos corações. Deus pergunta, retoricamente:

“E supusestes que vos criamos sem propósito e que não seríeis retornados a Nós?” (Alcorão 23:115)

Ele também afirma categoricamente:

“Eu não criei a Humanidade e os Jinns exceto para Me adorarem.” (Alcorão 51:56)

Portanto, quando a fé entra no coração de uma pessoa, provoca certos estados mentais que resultam em certas ações. Reunidos, esses estados mentais e ações são a prova de uma fé

verdadeira. O Profeta, que Deus o exalte, disse:

“Fé é o que reside firmemente no coração e que é provado pelos atos.”

O mais importante desses estados mentais é o sentimento de gratidão a Deus, que se pode dizer que é a essência da adoração.

O sentimento de gratidão é tão importante que um não-crente é chamado de ‘kafir’, que significa ‘aquele que nega a verdade’ e também ‘aquele que é ingrato’.

Um crente ama e é grato a Deus pelas graças que recebeu, mas por estar ciente do fato de que seus bons atos, sejam mentais ou físicos, estão longe de se equiparar aos favores Divinos, ele está sempre ansioso pela possibilidade de Deus puni-lo, aqui ou na Vida Futura. Portanto, teme-o, submete-se a Ele e O serve com grande humildade. Não se pode

estar em tal estado mental sem estar consciente de que Deus existe, praticamente, o tempo todo. Relembrar Deus é, portanto, a força vital da fé, sem a qual ela perde o vigor e se esvai.

O Alcorão tenta promover esse sentimento de gratidão pela repetição dos atributos de Deus com muita frequência. Encontramos a maioria desses atributos reunidos nos seguintes versículos do Alcorão:

“Ele é Deus; não existe deus exceto Ele. Ele é o Conhecedor do oculto e do visível; Ele é o Clemente, o Misericordioso. Ele é Deus; não existe deus exceto Ele. Ele é o Rei, O Puro, A Paz, O Confortador, O Preservador, o Todo-Poderoso, o Transcendente, o Sublime. Glorificado seja Deus, acima do que idolatram! Ele é Deus, o Criador, o Iniciador da Criação, o Configurador. A Ele pertencem os Mais

Belos Nomes. Tudo que está nos céus e na terra O glorifica; Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.” (Alcorão 59:22-24)

Também,

“Não existe deus exceto Ele, o Vivente, o Eterno. Não O tomam, nem sonolência nem sono. A Ele pertence tudo que está nos céus e na terra. Quem intercederá junto a Ele exceto com Sua permissão? Ele sabe o seu passado e o seu futuro e não compreendem nada do Seu conhecimento exceto o que Ele quer. Seu Trono se estende sobre os céus e a terra. Preservá-los não O fadiga; Ele é o Altíssimo, o Glorioso.” (Alcorão 2:255)

Também,

“Povo do Livro, não vos excedais nos limites de vossa religião e não digais acerca de Deus exceto a verdade. O Messias, Jesus, filho de Maria, era apenas o Mensageiro de Deus e Seu Verbo, que colocou sobre Maria e um Espírito vindo Dele. Então acredite em Deus e Seus Mensageiros e não digam “Três”. Abstende-vos; é melhor para vós. Deus é um único Deus. Glorificado seja Ele – [Ele está] acima de ter um filho.” (Alcorão 4:171)

Portanto, nós temos três etapas em nosso reconhecimento de Deus como o Único Verdadeiro Deus. Nós devemos acreditar que Ele é o Criador, Controlador e Juiz supremo do universo e de tudo que ele contém; nós devemos nos abster de adorar qualquer coisa exceto Ele e, então, direcionar-lhe a nossa adoração, de fato, devemos saber que apenas

Deus tem todos os atributos e nomes divinos, não podemos aplicá-los a qualquer outro ser, não importa quem eles sejam. Se alguém simplesmente reconhecer, verbalmente, essas condições, mesmo que se abstenha de aplicá-las a outros deuses, não é suficiente. Elas devem ser, sinceramente, direcionadas Àquele que as merece.

Lista de Livros Grátis em Português

www.fambras.org.br

Cópia Gratuita do Nobre Alcorão na Língua Portuguesa

www.fambras.org.br

OBS: Esperamos que após o término da leitura de nossos livros, repasse-os a outras pessoas, para que o benefício seja distribuído em todos os lugares.

Lista de Mesquitas e Instituições Islâmicas no Brasil

Federação das Associações Muçulmanas do Brasil

R Tejupá, 188 – Jabaquara - São Paulo - SP - Brasil -
CEP: 04350-020

Tel: (55 11) 5035-0820

Fax: (55 11) 5031-6586

Email: info@fambras.org.br

www.fambras.org.br

Mesquita Brasil

R Br. de Jaguara, 632 - Cambuci - São Paulo - SP -
Brasil - CEP: 01516-000

Tel: (55 11) 3208-3726

Fax: (55 11) 3208-6 789

Email: sbm@mesquitadobrasil.com.br

Liga da Juventude Islâmica Beneficente do Brasil

R Br. de Ladário, 922 - Pari - São Paulo - SP - Brasil -
CEP: 03010-000

Tel: (55 11) 3311-6734

Email: ligaislamica@ligaislamica.org.br

www.ligaislamica.org.br

Mesquita Abu Bakr

R Henrique Alves dos Santos, 161, Jd das Américas, CP
242 - S Bernardo do Campo - SP - CEP: 09725-530

Tel: (55 11) 4122-2400

Fax: (55 11) 4332 2090

portal@islambr.com.br

www.islambr.com.br

Mesquita de Santo Amaro

(Federação das Entidades Muçulmanas do Brasil)

Av. Yervant Kissijkian, 106 - Sto Amaro - São Paulo -
SP - CEP: 04657-001

Tel: (55 11) 5563-8917 / 5031-0810

Fax: (55 11) 5563-8917

sociedadesobem@gmail.com

www.sobem.com.br

Mesquita de Santos

Sociedade Beneficente Islâmica do Litoral Paulista

Av. Afonso Pena, 309, Litoral - Santos – SP - CEP:
11020-001

Tel: (55 13) 32725726

islamica@uol.com.br

Mesquita de Mogi das Cruzes

Av. Francisco Ferreira Lopes, 1304 - Mogi das Cruzes -
SP- CEP: 08735-200

Tel: (55 11) 4799-9244.

Mesquita Muçulmana de Barretos

União Beneficiente Muçulmanos de Barretos
Rua 06 nº 100 esquina com a 21 Barretos - SP Cep:
14780-000

Sociedade Beneficente Muçulmana do Rio de Janeiro

Rua Gonzaga Bastos, 77 – Tijuca – Rio de Janeiro - RJ
- CEP 20541-000
Tel: (55 21) 2224-1079
sbmrjbr@yahoo.com
www.sbmrj.org.br

Instituto Latino Americano de Estudos Islâmicos

R Saadeddine Ali Wardeni, 26 - Jd. Guaporé - Maringá
- PR - CEP 87060 -250
Tel: (55 11) 44 3024-0020
contato@academiaislamica.org.br
www.academiaislamica.org.br

Centro Cultural Beneficente Islâmico de Foz do Iguaçu

Rua Meca S/N - Jardim Central
CEP: 85864-410 - Foz do Iguaçu - PR - Brasil
Tel: (55 45) 3573-1126
ccbifoz@hotmail.com
www.islam.com.br

Centro Cultural Islâmico da Bahia

Rua Dom Bosco, 190 – Nazaré – Salvador – BA –
Brasil

Tel: (55 71) 3241-1337

centroislamicodabahia@hotmail.com

www.ccib.org.br/index.htm

Centro Islâmico do Recife

R da Glória, 353 - Boa Vista - Recife - PE - Brasil -
CEP:50060-280

Tel: (55 81) 3423-1393

cir-pe@hotmail.com

Associação Beneficente Muçulmana do Rio Grande do Norte

Av Romualdo Galvão, 1155 - Lagoa Nova - Natal - RN
- Brasil - CEP: 59056-100

Tel: (55 84) 3222-4070

islamnatal@islamnatal.org

www.islamnatal.org

Mesquita Rei Façal

R São Marcos, 125 - Vila Siam - Londrina - PR – Brasil
– CEP: 86039-020

Tel: (55 43) 9139-5872

contato@londrinaislam.com

<http://londrinaislam.webs.com>

Centro Cultural Islâmico de Porto Alegre

R Dr Flores, 62 sl 1001 – Centro – Porto Alegre – RS

CEP: 90030-002

Tel: (55 51) 3085-6201

islamboy@islamboy.com.br

www.islamboy.com.br

Centro Islâmico Cultural do Pará

R Ferreira Cantão, 534 – Campina – Belém – PA –

CEP: 66017-110

Tel: (55 91) 3222-1374

omatit@ig.com.br

Centro Islâmico de Manaus

R Ramos Ferreira, 789 – Centro – Manaus – AM –

CEP: 69010-120

Centro Islâmico de Florianópolis

R Felipe Schmidt, 291 7 and – Centro – Florianópolis –

SC – CEP: 88010-000

Centro Cultural Beneficente Islâmico do Ceará

R São Paulo, 1831 cs 8 – Jacarecanga – Fortaleza – CE

– CEP: 60030-101

Tel: (55 85) 3238-0236

Mesquita de Cuiabá

R Baltazar Navarros, 9 – Bandeirantes – Cuiabá – MT –
CEP: 78010-020

Tel: (55 65) 3623-9454

sbmc_mt@hotmail.com

[www.islamcuiaba.com/sbmc-mesquita-de-cuiabá/](http://www.islamcuiaba.com/sbmc-mesquita-de-cuiaba/)

Mesquita de Ponta Grossa – Sociedade

Rua do Rosário, 138 – Centro – Ponta Grossa – PR –
CEP: 84010-150

Tel: (55 42) 3025-5775

sheikhnoureddine@hotmail.com

Mesquita Palestina

R Palestina, 205 – São Luiz – Criciúma – SC – CEP:
88803-170

mesquitapalestina@hotmail.com

www.islamcriciuma.com.br

Sociedade Beneficente Muçulmana de Paranaguá

R Nestor Victor, 804 cx postal 241 – Leblon –
Paranaguá – PR – CEP: 83203-540

Tel: (55 41) 3423-1737

sbampgua@hotmail.com